

Néctar das flores

Estiagem provoca queda de 50% na produção de mel na Paraíba

Chico José
chicooscar@gmail.com

A Paraíba figura entre os maiores produtores de mel de abelha da região Nordeste. No Cariri, o mel é motivo de festa. Mesmo com a escassez de água, decorrente de cinco anos de estiagem, devastando as floradas, o município de São José dos Cordeiros promove a oitava edição da "Festa do Mel", cuja programação foi iniciada na última sexta-feira e se encerra hoje com palestras de especialistas no setor de apicultura. Em todo o Estado, nos últimos dois anos, ocorreu uma queda de 50% na produção, segundo revela estudo feito por técnicos da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária (Emepa).

Em São José dos Cordeiros, assim como em outros municípios da Paraíba, a falta de chuvas fez cair a produção de mel, segundo informa José Ismar Vilar, técnico do escritório local da Emater-PB. De acordo com ele, depois de cinco anos de seca, ocorreu uma perda de 95% dos enxames. Para continuar na apicultura, mesmo sem as floradas que alimentam as abelhas, a saída encontrada por uma parcela dos apicultores, foi o uso de água com açúcar. Ismar destaca, também, que o acenado desmatamento da Caatinga contribuiu para a perda de alimento para as abelhas e a algaroba tem sido a salvação da apicultura no Cariri. "A algaroba tem sido o grande aliado dos produtores de mel na região", reforma Ismar Vilar. Em São José dos Cordeiros, por exemplo, a Associação dos Apicultores reúne 12 filadros. Mas apenas três estão produzindo mel de abelha de forma bastante resumida.

Quem extrai uma tonelada de mel por ano, em 2016, contentou-se com apenas 300 kg de mel de abelha africanizada. Houve queda expressiva na atividade de meliponicultura por meio das abelhas nativas como urucu e jandaira. O município que produzía acima de cinco toneladas perdeu enxames. No Nordeste brasileiro, o Piauí se destaca como maior produtor. José Ismar Vilar esclarece que a Emater vem acompanhando com muito cuidado a atividades da apicultura na Paraíba. Mas reconhece que as ações ainda são insatisfatórias, por se tratar de uma atividade relativamente nova.



FOTO: Se sadfasdfasB

Depois de cinco anos de seca, 95% dos enxames paraibanos tiveram perdas

Mesmo assim, o Governo do Estado está investindo na profissionalização do segmento da apicultura. Por meio dos projetos Cooperar e Procase, o Estado investe na construção de casas de extração de mel e na implantação de um entreposto para comercialização. Leon Denis Batista do Carmo, técnico em Apicultura da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária (Emepa), informa que, o órgão realizou, em 2014, um diagnóstico da apicultura paraibana. Nesse estudo, ele e o pesquisador Joaquim Efigênio Maia Leite, constataram uma produção anual de 600 toneladas de mel em condições normais de chuva. "Com o período de escassez de chuva, aliado à inexistência de manejo correto das colmeias, estimamos uma queda na produção superior a 50% nos últimos dois anos", diz Leon Denis. Na Paraíba produz-se o mel da abelha *Apis mellifera*, conhecida popularmente como "abelha italiana". O que diferencia o mel produzido por aqui do que é produzido em outros estados, são as distintas regiões existentes no território

paraibano, salientam os técnicos da Emepa. "O mel do Sertão é diferente do mel do Litoral, em termos de cor, sabor, aroma e densidade, mas a abelha é a mesma", diz o diagnóstico.

Outro mel produzido no Estado é o das abelhas sem ferrão. Na Paraíba existem duas espécies produtoras: a Urucu, da região do Brejo; e a Jandaira, do Semiárido. Essas variedades de mel apresentam características únicas pois cada abelha é adaptada ao seu bioma de origem.

Os municípios de Catolé do Rocha, Triunfo, Aparecida, Itaporanga, São João do Rio do Peixe, Salgado de São Félix, Baía da Traição, São Bentinho, Cuité, São José da Lagoa Tapada, Poço de José de Moura e Jacaraú, são os maiores produtores de mel da Paraíba. De acordo com os técnicos da Emepa, os apicultores paraibanos ainda não tem o costume de manejar bem suas colmeias. "Eles não alimentam seus enxames e, assim, tem grandes perdas", diz Leon Denis. Ele discorda que a apicultura seja complemento de renda.

Vantagem e sustentabilidade

A importância da apicultura na economia da Paraíba é indiscutível. Segundo o estudo da Emepa, não existe nenhuma atividade do setor agropecuário que tenha mais vantagens que a criação de abelhas. "Essa atividade detém os três pilares da sustentabilidade: Economicamente viável, seus produtos são valorizados, possuem características medicinais e tem comércio garantido.

Outra característica importante da apicultura reside no fato de que, trata-se de uma atividade ecologicamente correta. Por isso a criação de abelhas não degrada o meio ambiente, preserva a natureza e é responsável pela perpetuação das espécies vegetais. Essa perpetuação se dá por meio da polinização das flores feitas pelas abelhas. "Cerca de 70% de todo o alimento que consumimos depende de abelhas", lembra o pesquisador Joaquim Efigênio Maia. A atividade de apicultura também

é socialmente mais justa, com geração de renda, ela contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que atuam no segmento, fazendo com que elas permaneçam no campo, evitando, dessa forma, o êxodo para os centros urbanos. O diagnóstico produzido pelos técnicos da Emepa, identificou a existência de 52 associações e cooperativas de apicultores e meliponicultura, com quase 900 apicultores e meliponicultores diretamente envolvidos nessa atividade.

Nos anos de 2013 e 2014, por meio do Projeto Cooperar e do Banco Mundial, o Governo do Estado investiu mais de R\$ 4 milhões na construção de Unidades de Processamento de Mel, Mini Empreendimentos, além de equipamentos, ferramentas, materiais e insumos apícolas. Esses investimentos levaram a Paraíba ao segundo lugar no Nordeste em instalações físicas para o processamento e beneficiamento do mel.

Prejuízo com atravessadores

A Emepa por meio da GU (Gestão Unificada - Emepa, Emater e Interpa), possui em sua Estação Experimental de Lagoa Seca, um setor de Apicultura e Meliponicultura. A empresa vem trabalhando há cerca de seis meses num novo modelo de manejo avançado de colmeias visando a alta produtividade, mesmo em condições climáticas adversas. "Chegamos à conclusão que mesmo com pouca chuva consegue-se produzir na apicultura e torná-la rentável", diz Leon Denis. A Estação Experimental, a partir de

outubro, receberá visitas técnicas de associações de apicultores. Não existe ainda um ranking de produção, porque mais de 80% do mel produzido no território paraibano é levado de forma clandestina para fora do Estado por meio de atravessadores. "Esse é um dos maiores desafios que temos em nossa apicultura hoje no Estado, fazer com que nosso mel seja processado dentro da Paraíba e possa sair legalizado, gerando empregos e divisas e o principal, saia com o nome de mel da Paraíba", diz Leon Denis.

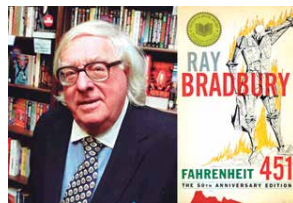
Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Em defesa dos nossos livros e jornais

Anteontem, uma conhecida minha defendia o e-book por ser pequeno, por "não pesar na mochila". Disse que somente isso já compensa o "fim do livro". (Abro um parêntese para dizer que, há umas duas semanas - quando da inauguração do Cineclube Verbo & Imagem, na Academia Paraibana de Letras - dois membros da APL, com atitude não suficientemente disfarçada, demonstraram uma certa satisfação com a possibilidade do jornal impresso acabar e todas as notícias serem publicadas nas suas redes sociais ou coisas parecidas. Não bastassem os quereres de e-books no lugar de livros impressos, sobriaria para os jornais? Antes de outras coisas, acho que a Academia Paraibana de Letras deve ser convocada por seu presidente, Damião Ramos Cavalcante, para discutir o assunto, antes que aconteça uma definitiva explosão. Ou imploração?).

A apreensão aumentou quando um professor defendeu, na Internet, a ideia de que os romancistas devem diminuir o tamanho das suas histórias, a quantidade de seus capítulos, para que os jovens possam "voltar a ler". E não estão lendo? Então, para que servem professores e



pais de famílias? Para agradarem à vontade dos garotos que acham a posse do Playstation 4 o máximo da vida? Aquele professor deve ir ao orgasmo com um conto em 140 caracteres (o tamanho máximo na postagem de um tweet). Acha que o iPad é a conquista maior da civilização, enquanto ela fica mais ignorante a cada dia. Se dependesse desse sujeito, um Tolstói seria proibido de viver para escrever um "Guerra e paz" e Euclides da Cunha não teria feito "Os sertões" nem o "Romance d'A Pedra do Reino" teria saído da cabeça de Ariano Suassuna.

Recordo "Fahrenheit 451", de Ray Bradbury, mostrando pessoas a manter um pequeno foco de resistência na tentativa de preservar os livros e, por consequência, o conhecimento.

Bradbury foca a sociedade de consumo, mostrando pessoas a manter um pequeno foco de resistência na tentativa de preservar os livros e, por consequência, o conhecimento. Bradbury foca a sociedade de consumo e o papel da indústria do entretenimento, principalmente da imagem, nesse processo.

Percebemos traços da sociedade narrada em "Fahrenheit 451" - lançado em 1953 -, na sociedade de 2016. Agora pessoas passam horas conectadas à Internet, recebendo mais informação do que são capazes de "processar". As "redes sociais" mentem em nome da "interatividade". Os que delas dependem, na verdade ficam mais distantes, menos afeitos ao diálogo, em computadores-bunkers onde não são "atingidos" por gente ao vivo.

Bradbury refletiu que as pessoas são levadas a fazer o que o sistema impõe, com elas tendo a impressão de que agem por vontade própria. Queimam nossos livros com um fogo que não conseguem ver.

Gonzagas

Seu Luiz estava descansando no Recife, numa tarde de terça-feira de março, em que o calor andava solto, enquanto Gonzaguinha conhecia a Pedra do Ingá, cá na Paraíba, acompanhado por um casal-reporter "free-lancer" da "Revista Geográfica Universal".

Perto de Caruaru, um carro colidiu por trás, com uma carreta, matando seus quatro ocupantes, entre eles um cidadão chamado Luiz Gonzaga Júnior. A rádio de Caruaru soltou no ar a notícia de que o compositor Gonzaguinha tinha morrido no trágico acidente. Telefonaram para Recife. O homem da "Asa Branca" não sabia em qual cidade seu filho estava; sabia só que estava numa turnê pelo Nordeste. Ninguém teve coragem

de lhe dar a notícia.

Gaucho, o produtor Roberto Lessa resolveu assumir. Foi devagar até a cadeira de Gonzaga e meio de cabeça baixa disse: "Seu Luiz, parece que o Gonzaguinha sofreu um acidente muito ruim pros lados de Caruaru". Para surpresa geral, a majestade do baía deu um largo sorriso e disse: "Se foi por telefone, foi mentira. E não tá vendo que filho de cantor quando é cantor também não desfa a Terra antes do pai?"

A notícia seria desmentida pela emissora e pelo telefone, duas horas depois. A noite, Gonzaguinha estava em João Pessoa (onde cantaria um dia depois, no Teatro Santa Soza) usufruindo da boa acolhida do artista plástico Unhandejara Lisboa, na Villa 777, em Jaguaribe.

CRESCIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL

Coach: cresce demanda por formação

Rodolfo Amorim
Especial para A União

Alto desempenho e equilíbrio têm sido os motivos principais pela procura de um profissional Coach e também pelo desejo de se tornar um líder. Sejam empresários que pretendam motivar e gerir bem seus funcionários, ou pessoas que desejem atuar nessa função, a procura só faz crescer. A palavra em inglês significa técnico ou treinador, e, desde a idade média, era usada para designar as carruagens, que deslocavam as pessoas de um lugar para o outro, posteriormente, na década de 50, foi usada para os esportes, mas já com um aspecto de liderança e preparação de atletas.

Atualmente, há cursos de formação para quem deseja se tornar um coach ou adquirir determinadas competências. Segundo a ABCD (Academia Brasileira de Coaching e Desenvolvimento), na Paraíba, o curso oferecido permite uma imersão que fornece ao novo coach as habilidades necessárias para atuar tanto no ambiente pessoal, quanto profissional, de forma particular ou em grupo, além de potencializar as diversas áreas da vida. Com duração de seis dias presenciais o curso é dividido em dois módulos de três dias cada, e dois módulos online, que complementam a carga horária.

Muitas pessoas sentem uma autoestima baixa e dificuldade em aspectos emocionais da vida, às vezes, uma mudança para outro lugar pode desencadear dificuldade na adaptação, por exemplo. Outros fatores são problemas financeiros, falta de expectativa e estímulo profissional, além do não conhecimento sobre si mesmo. Segundo Juliane Raquel, coach da ABCD, o profissional não aconselha o cliente sobre o que ele deve ou não fazer, mas visa promover a autocritica diante de suas ações, por meio de metodologias e ferramentas específicas.

Não é necessário ter uma graduação para fazer o treinamento e se tornar um coach, qualquer pessoa pode realizar ou apenas adquirir uma experiência e conhecer pessoas. Para Juliane é aconselhável, a quem deseja atuar nessa função, passar por um processo com um coach antes de iniciar seu treinamento, isso garante uma certeza maior sobre as atribuições desse técnico e o conhecimento prévio acerca das funções. Em contrapartida, se houver interesse em aprofundar-se num dos nichos de coach, a graduação, em qualquer área, contribuirá para a escolha. Suelen Almeida, empreendedora, especialista em desenvolvimento humano e marketing de relacionamento, com

formação Master Coach pela Academia Brasileira de Coaching e Desenvolvimento, disse que o coaching é um processo com começo, meio e fim, pois são aplicadas técnicas e ferramentas com o objetivo de tirar o cliente da zona de conforto e maximizar a sua capacidade, assim, eliminando as interferências que o impede de ter uma boa performance no âmbito pessoal e profissional, visando criar perspectivas futuras de crescimento.

As pessoas podem procurar os serviços de um coach tanto de forma presencial, no total de 10 sessões, quanto online. Suelen conta que 80% de seus clientes estão no exterior e o atendimento é feito via internet, todos são brasileiros. A coach afirma ainda, que é preciso amor para poder lidar com pessoas, é preciso amar o que se faz para que haja realização. "É a profissão que mais cresce hoje em dia e todo mundo precisa de um coach. Hoje perguntam: o que é coach?. Futuramente perguntarão: quem é seu coach?", concluiu Suelen, ao revelar a importância e crescimento da profissão.

Curso de Líder Coach

O Sebrae Paraíba oferece um curso chamado Líder Coach – Liderado para a Alta Performance, direcionado para líderes empresariais, sobretudo de empresas que já apresentam um moderado nível de organização e buscam melhorar o desempenho das equipes, assim como de dispor mecanismos que possibilitem atrair, reter e integrar talentos. É uma solução educacional, com o objetivo de adotar as técnicas e ferramentas do coach na procura por resultados satisfatórios.

A analista técnica do Sebrae Paraíba, Maria José Menezes, disse que a estratégia de abordagem "líder coaching" apoia-se no desenvolvimento de habilidades e no uso de instrumentos, que possibilitem ao gestor participar diretamente do desenvolvimento individual dos colaboradores de sua equipe, para reconhecer os potenciais, aprimorar as competências e orientá-la na definição de metas claras e tangíveis, que contribuam para os objetivos da empresa.

Curso

O curso tem um formato interativo, dividido em dois encontros, cada um com duração de 16h e mais quatro sessões individuais, no total de 36h de carga horária. Nesses encontros são abordados conceitos e tendências de liderança e introdução, faz-se também uma releitura do ambiente e da cultura organizacional, questões como valores e



FOTO: Divulgação/Sebrae

• Destaque que no Brasil muito se tem ouvido falar em coaching, mas ainda há certa confusão em relação ao que significa cada um dos conceitos relacionados ao tema. Para aprofundar a discussão, é necessário primeiramente esclarecer a grafia:

- » **Coach** – Profissional que exerce a atividade ou conduz o processo de coaching;
- » **Líder Coach** – Líder que utiliza técnicas de coaching no seu estilo de liderança;
- » **Coaching** – O processo em si;
- » **Coachee** – Cliente de um Coach profissional ou um liderado de um Líder Coach.

• **Coaching** é uma palavra inglesa que foi utilizada pela primeira vez (aproximadamente em 1.800) para designar "carruagem". Esta deu origem ao "cocheiro" sendo associada à pessoa responsável em "conduzir as pessoas de um lugar para o outro". Esta mesma palavra deu origem ao significado norte-americano para designar "tutor particular", que tinha como objetivo apoiar alunos a alcançar um desempenho ainda melhor. Depois passou a designar "instrutor ou treinador de atletas, atores ou cantores", também com o objetivo de alavancar suas performances.

Alguns benefícios do processo proporciona:

- Identificar problemas, obstáculos e bloqueios pessoais e profissionais;
- Melhorar o foco, o planejamento e a administração do tempo;
- Superar o medo, ansiedade e as convicções limitantes;
- Melhorar os relacionamentos e a comunicação;
- Aumentar o equilíbrio e a harmonia interiores;

Fonte: Sociedade Brasileira de Coaching.

comunicação interpessoal também são confrontados com a busca pura e simples dos resultados econômicos e financeiros de uma empresa. Temas sobre relações de poder, ética, expectativa e o clima organizacional também são explorados. Além dis-

so, são realizadas reflexões e debates sobre estratégias e liderança de alta performance, sob perspectiva de um líder coach. Segundo Maria José, após os workshops, os participantes terão a oportunidade de participar de sessões de coaching, tendo em vista

dois objetivos de complementação: o acompanhamento de um profissional no processo de capacitação como "líder coach" e a vivência, na prática, dos princípios fundamentais do processo. O Sebrae está programando uma turma para o mês de outubro.

Elejó

"El gran maestro brasileño"

Otto Cavalcanti, para quem não sabe, é um destacado artista plástico, representante das vanguardas das Artes na Espanha, com reflexo em toda a Europa. Atualmente ele vive em Barcelona. Desde os anos 60, circula entre Londres, Paris e Madrid, expondo suas obras na maioria dos museus e instituições do Velho Continente.

Otto Cavalcanti nasceu em Itabaiana, Estado da Paraíba, em 1930. Depois de muitos anos longe de sua terra natal, Otto resolveu visitar Itabaiana. Comovido com a realidade itabaianense, de pobreza material e cultural, Otto procurou a Prefeitura e pessoas influentes da cidade, com a ideia de instalar uma fundação para divulgar sua obra e fomentar a produção artística dos jovens. Sua esposa ficou pasma ao saber que na cidade não existe nenhum museu, biblioteca ou qualquer equipamento público ligado à disseminação da cultura.

Diante da quase absoluta falta de interesse dos seus conterrâneos por suas ideias, Otto desistiu da fundação. O conceito mais próximo de cultura que se tem por aqui é ligado a esses grupos musicais chamados "torró de plástico", promotores do emburrecimento da população.

Cinema de qualidade, bom teatro, acesso a livros é quase uma piada para a juventude. Imagine uma exposição de quadros de Otto Cavalcanti. Pois o pintor trouxe da Espanha alguns quadros, para expor. A obra de Otto Cavalcanti é um mergulho no vasto universo pessoal do artista, um mundo que reflete as personalidades e vivências brasileiras, ecos de sua adolescência na próspera Itabaiana dos anos 40. Suas telas apresentam um estilo fantástico e irreal. Na Espanha, ele é conhecido como "El gran maestro brasileño".

Tive a honra de conhecer pessoalmente o artista plástico Otto Cavalcanti, um criador singular. Fui entrevistá-lo para o documentário que estou produzindo, cujo título é "Itabaiana, terra de bambá". Otto contou sobre sua infância em Itabaiana, quando se descobriu apaixonado pelas cores e imagens. Desenhava os heróis das fitas de cinema, depois foi fazer a vida no Rio de Janeiro, trabalhando em jornais e revistas. De lá foi para a Europa, onde se estabeleceu com sua pintura.

Érico Veríssimo afirmava que a melhor chave para a alma de um país são as obras de seus artistas. Os quadros de Otto Cavalcanti ainda hoje trazem a marca de suas origens

rurais, de seu universo itabaianense. Ele viveu na Idade de Ouro de Itabaiana, por assim dizer. Na década de 40/50, a cidade era abastada, tinha glória. A arte e a literatura eram incentivadas e prosperavam. Havia jornais diários, editoras, clubes literários, bandas filarmônicas. O próprio Otto estudou solfejo, iniciou-se nos caminhos da música, tocava piano. Nessa rica e próspera Itabaiana viveram Sivuca, o cinegrafista Vladimir Carvalho, os poetas Bastos de Andrade e Zé da Luz, o grande bandolinista Artur Fumaça, os mestres professores Maciel e Marieta Medeiros, o genial Píngoloça e tantos outros artistas. Otto Cavalcanti lembrou de Manoel de Tino, um formidável artesão que fabricava armas de fogo. Otto esculpia as gravuras que adornavam as coronhas das espingardas de Manoel de Tino. Adolescente, já ganhava dinheiro pintando os animais da roda do "jogo do bicho", loteria popular que ainda hoje persiste.

O pintor estudou na escola de dona Marieta, aprendendo os rudimentos do latim e inglês com um professor chamado Maciel. "Mestre Maciel era tetrapléptico, mas tinha um cérebro privilegiado, uma memória fantástica", lembra. Em Pernambuco, o deputado José

Marcos fez um apelo ao Ministério da Cultura, através da Mesa da Assembleia Legislativa, no sentido de estudar uma fórmula "para manter contato com o premiado pintor paraibano Otto Cavalcanti, radicado na Espanha, visando a possibilidade de uma exposição dos quadros daquele artista nordestino nas principais capitais do Brasil, especialmente em João Pessoa (PB)". Enquanto muitos querem ver a exposição de Otto, ele "veio para os seus que não o reconheceram", parodiando a frase bíblica sobre o Judeu que foi encorçado por seus patrícios.

O deputado pernambucano justificou sua propositura afirmando que "é comum valorizarmos o que é importado, deixando muitas vezes ao esquecimento e em segundo plano as pratas da casa". Essa prata, hoje com cabelos prateados e beirando os noventa anos, recebe elogios dos maiores críticos de arte do mundo, incluindo Josep Maresma, da Associação Internacional de Críticos de Arte. Em Itabaiana, passou por lunático, com ideias absurdas de promover cultura numa sociedade decadente e quase sem ligação com seu passado de fausto cultural.

Fábio Mozart

Fibrose pulmonar

Sintomas se confundem com sinais de envelhecimento

No próximo dia 1º de outubro é comemorado, no Brasil, o Dia do Idoso. Aproveitando a visibilidade da data, é essencial conscientizar a população sobre a importância de não negligenciar sintomas que podem indicar doenças graves, mas que frequentemente são confundidos com sinais comuns do envelhecimento. Tosse, falta de ar, cansaço e limitações ao realizar atividades diárias podem ser indícios de Fibrose Pulmonar Idiopática, ou FPI, doença que ocasiona a formação de cicatrizes (fibroses) permanentes no pulmão, resultando no declínio da função pulmonar.

A FPI apresenta sobrevida mediana menor que muitos tipos de cânceres, como de mama e próstata. "Quanto antes a doença for diagnosticada e o tratamento instituído, mais chances de aumentar a sobrevida com qualidade. A FPI pode levar ao óbito dentro de 2 a 3 anos do diagnóstico sem o tratamento adequado", afirma o pneumologista e professor da Universidade Federal de São Paulo (USP), Dr. Carlos Alberto de Castro Pereira. O especialista ressalta a importância do diagnóstico precoce da doença. "A FPI tem incidência maior em pessoas com mais de 50 anos, e, é nessa faixa de idade que as



Pessoas com mais de 50 anos apresentam maior incidência de Fibrose Pulmonar Idiopática, ou FPI

FOTO: Reprodução/Internet

pessoas passam a confundir os sintomas, como tosse e falta de ar, com sinais de envelhecimento e outras doenças cardíacas e pulmonares."

As pessoas que desenvolvem a Fibrose Pulmonar Idiopática apresentam um endurecimento progressivo dos dois pulmões. O aparelho respiratório vai aos poucos perdendo a elasticidade

e a capacidade de expandir e oxigenar o corpo.

Sintomas

Michele Lehani, com 79, anos começou a sentir os primeiros sinais da Fibrose Pulmonar Idiopática há 5 anos. "Após o agravamento dos primeiros sintomas procurei ajuda médica, mas passei por quatro médicos

e só depois de três anos que o diagnóstico da FPI foi finalmente confirmado, nisso eu perdi 50% da função pulmonar. É difícil conviver com uma doença que não tem cura, mas hoje faço o tratamento adequado e sinto que a doença está estabilizada.", disse ele. Estima-se que a doença atinja de 14 a 43 em cada 100.000 pes-

soas no mundo, e afeta mais homens que mulheres. Ainda não existem dados de prevalência no Brasil, mas considerando os padrões globais e comparando com a população brasileira, estima-se que a prevalência da doença no País seja de 13 a 18.000 casos mas esse número pode ser ainda maior, já que a taxa de diagnósti-

cos é extremamente baixa. Por ser uma doença idiopática, ainda não se sabe quais são as suas causas, mas entre os fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento da FPI estão o tabagismo, a exposição ambiental a diversos poluentes, refluxo gastroesofágico, infecção viral crônica e fatores genéticos.

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Entenda a nova proposta do novo Ensino Médio para o País

O Ensino Médio, no Brasil, vai passar por uma reformulação para reforçar e melhorar a qualidade da educação. Ao longo de dois anos, o governo vai investir R\$ 1,5 bilhão para converter escolas para tempo integral.

Pela programação do Ministério da Educação, a mudança começará a partir do primeiro semestre de 2017. Até o fim de 2018, a meta é ter 500 mil jovens em escolas de tempo integral. Mais do que o tempo maior, o objetivo é ajudar o estudante a se

desenvolver mais plenamente.

Para a mudança ocorrer, as Secretarias Estaduais de Educação deverão indicar um número de escolas para participar do programa. Cada unidade que aderir ao projeto vai receber R\$ 2 mil por aluno ao ano.

A mudança será feita por meio de Medida Provisória. O texto diz que as disciplinas da base comum continuam a existir, mas a grade será definida pela Secretaria de Educação do Estado.

Ampliação gradual da carga horária

A carga horária mínima anual, de 800 horas, será gradualmente ampliada para 1,4 mil horas. O Plano Nacional de Educação (PNE) prevê para 2024 até 50% das escolas atendidas pelo ensino integral e 25% das matrículas no Ensino Fundamental dentro do mesmo modelo.

Flexibilidade do currículo

Com as mudanças, o currículo do Ensino Médio vai ser dividido em dois, uma parte com disciplinas fixas obrigatórias e outra com optativas, nas quais o aluno poderá construir uma grade adequada ao seu perfil e seu próprio projeto de futuro.

Autonomia para os estados

O currículo básico não poderá superar 1,2 mil horas por ano, e a parte optativa será associada ao contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural de cada

região. Esse modelo dará mais autonomia para os estados, que poderão criar seus próprios currículos e políticas para o Ensino Médio.

Formação técnica

O Novo Ensino Médio vai ofertar formação técnica profissional, com aulas teóricas e práticas. Essa qualificação técnica vai ocorrer dentro do período normal, sem a necessidade de que o aluno esteja no ensino integral.

Créditos para o Ensino Superior

Quando o aluno concluir uma disciplina no Ensino Médio, ele terá adquirido um número específico de créditos. Esses créditos poderão ser usados quando ele chegar ao Ensino Superior, ou seja, ao entrar na Universidade ou no Ensino Técnico, poderá aproveitar disciplinas que já cursou.

DEPENDÊNCIA DOS PEQUENOS PRODUTORES

Segurança alimentar requer tecnologias diferenciadas

Ascom do MCTIC

Garantia do acesso regular e permanente de todas as pessoas a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, a segurança alimentar e nutricional demanda tecnologias adequadas a cada dimensão agrícola responsável por satisfazê-la. A percepção é da diretora-técnica do Programa de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional da União das Nações Sul-Americanas (Unasul), Maria Rita de Oliveira, pesquisadora da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Para Maria Rita, o atual modelo nacional de produção alimentícia talvez não consiga, em determinados momentos, assegurar a quantidade mínima de comida a cada cidadão, por conta do enfoque na exportação. "A gente poderia falar de agroindústria, que engloba toda a agricultura, mas alimento de fato, como arroz, feijão e tudo aquilo que o brasileiro come, hoje depende dos pequenos produtores - familiares, camponeses e até indígenas", avalia.

Na visão dela, a ciência precisa refletir sobre seu papel diante dessa realidade. "Pode ser que alguns desses pequenos agricultores não estejam conseguindo eles próprios sobreviver com ali-

mento de qualidade, porque eles precisam de tecnologias adequadas para produzir em um lugar onde não chove ou em um terreno menos fértil. Então, mesmo na pequena agricultura, para uma propriedade menor, você precisa de tecnologia, que a gente poderia chamar de tecnologia social", diz. "Não basta aplicar a assistência técnica do grande produtor ao pequeno. É preciso pensar um programa para a dimensão menor e trabalhar tecnologias junto com eles."

Segundo a pesquisadora, os pequenos agricultores demandam orientação para a agroecologia, ou seja, integrar conhecimentos científicos e tradicionais de forma ecológica, multidisciplinar e sistêmica. "Eles precisam aprender a fazer isso, com assistência técnica, insumo e tecnologia", aponta. "Hoje, essas pessoas já produzem para si próprias e para todo o mundo, mas podemos melhorar bastante, por exemplo, a qualidade sanitária do abate de frangos e porcos. É preciso estudar e encontrar tecnologias mais adequadas."

Maria Rita define tecnologia, de maneira ampla, como "uma resposta efetiva a um problema enfrentado", já que, em sua visão, "não tem como a gente melhorar a vida

do agricultor e a qualidade e a quantidade do alimento sem ciência e tecnologia", de preferência por meio de pesquisa feita "a partir de um diagnóstico da realidade e das necessidades existentes no campo".

MCTIC e Unesp estabeleceram um convênio para construir um centro de ciência e tecnologia em soberania e segurança alimentar e nutricional em Botucatu (SP). "O objetivo dessa iniciativa é fazer a interlocução da universidade com a sociedade", explica Maria Rita. "Temos recurso para identificar, validar e, eventualmente, desenvolver tecnologias."

Ex-coordenadora-geral de Pesquisa e Desenvolvimento da Segurança Alimentar e Nutricional do MCTIC, a pesquisadora Sônia da Costa, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), informa que "o ministério dedica esforços para contribuir com essa demanda social" desde 2001, em atendimento às diretrizes da 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). "Aquele encontro trouxe a desnutrição como uma problemática que suscitava esforços científicos e tecnológicos para minimizar tal situação, que na época representava 33 milhões de brasileiros em situação de fome extrema."

Goretti Zenaide

Ele disse
 "A água de boa qualidade é como a saúde ou a liberdade: só tem valor quando acaba"
 GUIMARÃES ROSA

Ela disse
 "O vinho mais caro não serve pra nada quando a sede é de água"
 TATI BERNARDI

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagoretizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Amigas

O **CLUBE** Amigas para Sempre tem encontro marcado nesta segunda-feira, a partir das 17h no restaurante Blu nelle, na Av. Epitácio Pessoa. O encontro terá desfile do Atelier Lúcia Chianca com o tema "Cenas da Moda by Lúcia Chianca", comemoração das aniversariantes e ainda doação de alimentos não perecíveis para o asilo Mãe Nazinha, em Cabedelo.



Estimados José William Leal e seu filho José William Montenegro Leal que é o aniversariante de hoje

Erotismo

O **ARTISTA** plástico paraibano Roberto Lúcio, radicado há anos em Olinda-PE, abre na próxima terça-feira a exposição "O Corpo e Suas Escrituras" na Arte Plural Galeria, no bairro do Recife. A mostra é composta por fotografias e pintura cujo tema é o erotismo.

Nova Camará

É **TEMPO** de reconforto para as milhares de pessoas que residem no Brejo paraibano e que sofreram no ano de 2004 com o rompimento da barragem de Camará, deixando muitos desabrigados, outros tantos mortos e terrível devastação. É que amanhã, o governador Ricardo Coutinho entrega as obras da Barragem Nova Camará, em Alagoa Nova, considerada a reedificação de toda aquela região, pois passa a oferecer água de boa qualidade para 21 municípios, beneficiando mais de 225 mil habitantes.

FOTO: Daise Rocha



Procuradora Rossana Dias Wanderley, que hoje aniversaria, Amélia Ayres e promotora Vanina Dias Feitosa

Parabéns

Domingo: Escritor Agassiz de Almeida, procuradores Arlindo Monteiro de Carvalho e Rossana Nóbrega Dias, advogada Erika Rocha, pastor Estevam Fernandes, médico Silvino Chaves Neto, engenheiro José William Montenegro Leal, empresários Roberto Wanderley e Joaquim Noberto Sales Filho.
Segunda-feira: Executivas Laura de Lizieux Lira e Magna César Rossi, desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti, advogada Maria do Socorro Nóbrega Zenaide.

Zum Zum Zum

- A agência de propaganda baiana Propeg foi escolhida a "Agência do Ano" no Prêmio Colunistas Norte/Nordeste 2016. Ela conquistou dois GPs, dez ouros, seis pratas e quatro bronzes.
- Na próxima quinta-feira, a grande dama Palowa Borborema Arcoverde receberá amigas para um happy hour em comemoração ao seu aniversário que transcorre na véspera. Já no final de outubro a festa será no Rio de Janeiro.
- De tudo que se falou na televisão, nos portais, jornais e revistas, a melhor frase sobre o ator Domingos Montagner foi da atriz Maria Ribeiro: "Que tristeza. Domingos era um ser que não acabava nunca".

CONFIDÊNCIAS

EMPRESÁRIA

DIANA CHIANCA DE GUSMÃO

Apelido: não, mas quando era pequenina me chamavam de Didi.
Uma MÚSICA: eu gosto muito de forró.
Um CANTOR/CANTORA: a paraibana Elba Ramalho e o sambista Diogo Nogueira. Acho ele um excelente cantor e além tudo é muito bonito.
Prefere CINEMA OU TEATRO: prefiro teatro.
Um FILME: gosto de filmes antigos como "E o vento levou..." com Viven Leigh e Clark Gable e também "O amor que não morreu", este inclusive é da década de 40, com Brian Aherne e Jeanette MacDonald.
Uma peça de TEATRO: "A gota d'água" de Chico Buarque e do paraibano Paulo Pontes, com Bibi Ferreira. Aíás, assisti muitas peças de teatro com Procópio e Bibi Ferreira nos cines Rex e Plaza. Antigamente as peças eram apresentadas no cinema daqui.
Um ATOR: Antônio Fagundes e Lima Duarte.
Uma ATRIZ: Bibi Ferreira
Poesia ou PROSA: eu gosto muito de ler poesias.
Um LIVRO: já li muito na minha vida, não lembro de um só específico, mas a obra de Jorge Amado eu a li todinha, como também de Machado de Assis.
Um ESCRITOR(A): Machado de Assis e Rachel de Queiroz.
Um ARTISTA PLÁSTICO: Flávio Tavares
Um lugar INESQUECÍVEL: por incrível que pareça um lugar inesquecível é a Praia de Búzios, no Rio de Janeiro. O local é lindo, muito natural, mas se for falar de viagens ao exterior, acho Londres e Paris dois lugares especiais.
VIAGEM dos Sonhos: conhecer a Tailândia e retornar ao Japão, mas acho que a essa altura da vida um pouco provável.
PREFERE campo ou praia: praia.
RELIGIÃO: católica
Um ÍDOLO: não idolatro ninguém, mas tenho muita admiração por Ricardo Coutinho. Com todo esse tempo de vida que tenho nunca conheci um governante como ele. É uma pessoa destemida, tem garra e não foge ao que se propõe fazer. A Paraíba está muito bem em suas mãos.
Uma MULHER elegante: a empresária de moda Tereza Ribeiro Guimarães.
Um HOMEM charmoso: meu neto Flávio Jorge.
Uma BEBIDA: não gosto de bebidas alcoólicas, prefiro sucos. Mas um licorzinho ainda vá lá!
Um PRATO irresistível: adoro filé com batata fritas e este prato no restaurante The W é muito bom.
Um TIME DE FUTEBOL: sou flamenguista sofredora.
Qual seria a melhor DIVERSÃO: uma reunião com as amigas, bons bate-papos.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? não tenho coragem de fazer uma coisa dessas com alguém.
Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos na vida. Sou uma pessoa muito amada e por isso muito feliz.

FOTO: Daise Rocha



"Não idolatro ninguém mas tenho muita admiração por Ricardo Coutinho. Com todo esse tempo de vida que tenho nunca conheci um governante como ele. É uma pessoa destemida, tem garra e não foge ao que se propõe fazer. A Paraíba está muito bem em suas mãos"

Internet

A **QUINTA** edição do Open Marketing será promovida na próxima quinta-feira no auditório do Unipê com o tema "A Evolução da Internet". O evento tem entrada gratuita e constará de palestra ministrada pelo professor José Augusto Suruagy Monteiro.

Stand up

A **CULTURA** Inglesa, de Tambauzinho, dirigida pelo professor e empresário David Barlow, abriu inscrições para candidatos que queiram participar de show de talentos em Stand Up, bandas, cantores e artes circenses.

A apresentação será realizada em dezembro vindouro e podem se inscrever alunos da Cultura ou pessoas convidadas pelos mesmos.

Dois Pontos

- O Prêmio "Bibi Ferreira de Melhor Ator do Ano" foi para o ator Leandro Luna, que participou de "Chaplin", "Musical", "Priscilla Rainha do Deserto", "Rock Show", "Vingança" e "Meu Amigo Charles Brown", este último sucesso de público e de crítica.
- Concorrendo com feras como Miguel Falabella, Ruy Brissac e Moughamed Hardouch, o ator e produtor Leandro Luna se prepara para subir aos palcos em nova produção que é "Tudo é Jazz", ao lado da atriz Simone Gutierrez.

Oficina de interpretação

NOS DIAS 26 e 27 deste mês, a Taba Cultural do Rio de Janeiro vai realizar no Centro de Educação Empreendedora do Sebrae, a oficina de interpretação "A verdade cênica", com o autor e diretor José Maria Rodrigues Monteiro.

A oficina é direcionada a atores que queiram se reciclar, estudantes de teatro, atores iniciantes e cantores, com carga horária de seis horas. As vagas são limitadas e mais informações nos emails zemaria@tabacultura.com.br ou smassessoriaeproducoes@gmail.com.

Atuação em São Paulo

A **EMPRESA** Paraibana de Turismo e a ABIH/PB retomaram as capacitações e treinamentos de agentes de viagens das principais operadoras de São Paulo. Nesta próxima terça-feira, na capital paulista, na CVC 900 acontecerá a "Manhã da Paraíba", onde será apresentada uma amostra de produtos típicos do Estado e degustação de tapioca. Já à noite, na operadora Trend, será realizado o "Boteco da Trend Paraíba".

Desafios

SERÁ realizado na próxima terça-feira, no Versailles Recepções, no Bairro dos Estados, o Encontro Empresarial "Desafios do Crescimento", promovido pelo Sebrae Paraíba.

O evento começa às 19h com palestra do consultor Fred Rocha, especialista em varejo e consumo, que irá focar a discussão na inovação e no atual cenário econômico com o tema "Pense fora da loja". Em seguida haverá jantar e networking, informa a analista técnica do Sebrae, Normélia Borges.

BOTAFOGO-PB

85 anos de história

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Na próxima quarta-feira, o Botafogo Futebol Clube de João Pessoa vai completar 85 anos, e as comemorações pelo aniversário já começaram, desde o início deste mês, quando houve o lançamento de uma camisa comemorativa, e prosseguem hoje, com um almoço e um quadrangular para os sócios torcedores, ambos no Centro de Treinamento da Maravilha do Contorno. Em seguida, haverá uma exposição das obras que foram realizadas pelo clube recentemente, e as que serão entregues em breve. As comemorações prosseguem no dia do aniversário, quando serão realizados um café da manhã, em um hotel da Rede Nord, patrocinador do clube, e uma missa, em uma igreja localizada no Brisamar.

Na próxima sexta-feira, o Belo volta a campo, no Almeidaão, para tentar bater mais um recorde em sua história, e realizar um grande sonho de sua torcida, o de chegar a Série B do Campeonato Brasileiro. Para tanto, o clube precisa levar a melhor em dois jogos contra o Boa Esporte de Minas. O segundo será no dia 9 de outubro, em Varginha, Minas Gerais.

Este ano, foi de muitas surpresas positivas para a torcida do Belo. O time chegou às oitavas de final da Copa do Brasil, e ficou entre as 16 melhores equipes, das mais de 80 que participaram da competição. No Brasileiro da Série C, o clube também conseguiu, pela primeira vez, a passagem para a segunda fase da competição, e segue em direção às semifinais, e a consequente classificação para o Campeonato Brasileiro da Série B.

No futebol de base, o clube vem também avançando nos últimos anos, com a terceira participação seguida na Copa São Paulo de Futebol Junior, e a segunda na Copa Nordeste Sub-20. O Belo conseguiu ser o primeiro clube da Paraíba a conseguir passar para a

segunda fase da Copa São Paulo, este ano, o maior campeonato de futebol de base da América do Sul. O clube tem revelado atletas para o time profissional, e alguns deles até já começam a ser pretendidos por times do Sudeste do País.

"O pensamento é investir pesado na base. Com dinheiro da venda de jogadores, vamos aplicar na construção de mais dois campos de futebol, e melhorar a infraestrutura para revelar grandes atletas. Esta é a grande saída para que clubes, como o Botafogo, possam vir a fazer parte da elite do futebol nacional", afirmou o presidente do clube, Guilherme Carvalho Novinho.

Além da ascensão técnica, o Botafogo tem muito o que comemorar nesta data, quando o assunto é infraestrutura. Há 2 anos, o clube vem investindo pesado no CT da Maravilha do Contorno. Com a ajuda também de torcedores abnegados, o clube reformou o vestiário dos atletas profissionais, a cozinha, o refeitório e o alojamento.

Neste aniversário de 85 anos, a diretoria quer mostrar as última obras construídas pelo clube no seu CT. "Nós passamos a cuidar da base também este ano. Para tanto, construímos um alojamento para os atletas e uma secretaria, embaixo da arquibancada. No Espaço entre as duas arquibancadas, construímos um local para a imprensa, e também uma praça de convivência para os torcedores", disse o presidente do clube, Guilherme Novinho.

Neste trabalho de investir no patrimônio, a torcida criou o movimento Avante Belo, que tem, através de doação de torcedores, feito muita coisa no CT da Maravilha. Os torcedores deram ao clube uma máquina de fazer gelo e 2 máquinas de lavar, além de uma piscina. Numa parceria com a diretoria, está sendo construída a cobertura da piscina e uma sala de diversão para os atletas.



FOTOS: TVTorcedor



FOTO: Edson Matos

A equipe que vem dando muitas alegrias ao torcedor este ano, os dirigentes no lançamento da camisa comemorativa e os trabalhos em ritmo acelerado de obras na Maravilha



FOTO: Edson Matos

Fundação

O Estado da Paraíba ainda respirava o ar da Revolução de 1930. A capital acabava de trocar de nome, já se chamava João Pessoa. Afetados ou não pelos trágicos acontecimentos políticos, um valoroso grupo de estudantes paraibanos tinha como passatempo predileto participar das peladas nas dezenas de terrenos baldios, ainda existentes, nos arredores de suas residências.

Foi exatamente em torno desse valoroso grupo de talentosos atletas adolescentes que foi amadurecendo a ideia de se fundar um novo clube. Assim, depois de uma "Assembleia" de muitos palpites, a 28 de setembro de 1931, vários garotos fundaram um dos maiores clubes de futebol do Brasil: o Botafogo Futebol Clube. O palco de tão importante acontecimento foi uma modesta casa, a de nº 45, da rua Borges da Fonseca, hoje Av. D. Pedro II, bem próxima à esquina da Rua 13 de maio.

O primeiro presidente foi Beraldo de Oliveira.

(fonte site oficial do clube)



BRASILEIRO DA SÉRIE C

Média de público chega a 3.304

Última rodada da fase classificatória registra o número mais expressivo

A 18ª e última rodada da Primeira Fase da Série C do Campeonato Brasileiro, graças aos clubes do Grupo A, teve a melhor média de público da edição 2016. Os dez jogos que decidiram os classificados e os rebaixados contabilizaram média de 6.261 pagantes e público total de 62.607 torcedores. Como comparação, a média geral da Série C é de apenas 3.304 espectadores, segundo levantamento do site estatístico srgool.

O grande destaque na última rodada foi o Remo que, mesmo com a eliminação no empate sem gols ante o América de Natal, levou 31.906 apaixonados ao Mangueirão. Este é o maior público do terceiro escalão nacional. O paraibano Botafogo também fez bonito e em dose dupla. O Belo se classificou em campo e contou com a presença de 14.807 fanáticos.

O classificado ABC, por sua vez, conseguiu seu maior público na Série C ao levar 8.711 pagantes ao empate, por 2 a 2, com o ASA. Já o Confiança se livrou da degola diante de 5.033 torcedores. É verdade que o rebaixado River teve público de apenas



FOTO: Canidê Pereira/América

Jogo entre Remo e América registrou o maior público de toda a Série C até agora

214 testemunhas, mas ainda assim o Grupo A superou o Grupo B nas arquibancadas.

Na última rodada, nenhum mandante do Grupo B conseguiu público acima de mil pagantes. A melhor marca, para se ter uma ideia, foi

do Tombense que venceu e rebaixou a Portuguesa sob os olhares de 787 torcedores. Já o Guaratinguetá deu vexame novamente com seus 13 gatos pingados na goleada sofrida para o Boa Esporte (4 a 0).

Nenhuma rodada, até o último domingo, havia chegado a marca de cinco mil pagantes. A melhor média tinha sido da 17ª rodada, quando a Série C conseguiu 4.985 apaixonados. Em outras três oportunidades, a média su-

perou a marca de quatro mil fãs. Enquanto isso, o pior desempenho ocorreu na 14ª rodada, quando a média não passou de 1.997 testemunhas. O mata-mata da Série C começará a ser disputado apenas em 30 de setembro.

Médias de público

1ª rodada	(2.226)
2ª rodada	(3.093)
3ª rodada	(2.552)
4ª rodada	(3.234)
5ª rodada	(3.251)
6ª rodada	(2.538)
7ª rodada	(2.322)
8ª rodada	(2.578)
9ª rodada	(2.619)
10ª rodada	(4.061)
11ª rodada	(2.424)
12ª rodada	(4.558)
13ª rodada	(2.018)
14ª rodada	(1.997)
15ª rodada	(3.730)
16ª rodada	(4.675)
17ª rodada	(4.985)
18ª rodada	(6.261)

HISTÓRIAS RADIOFÔNICAS

JOSÉ MARIA FONTINELLI

Repórter diz que a imprensa é amadora e política

Marcos Lima
marcoslima@gmail.com

A polêmica é seu diferencial. Um cronista que faz questão de afirmar que não tem "papas na língua" e que nunca levou "desaforo" para casa. Essas, talvez, sejam as principais características de um dos mais conceituados radialistas e cronista esportivo da Paraíba: José Maria Fontinelli, que desempenha sua profissão há 46 anos de atividade. "Comigo assim. Não sou desafeto de ninguém, mas, tem que haver respeito", ressalta Fontinelli.

Ex-árbitro da extinta Confederação Brasileira de Desportos (CBD), hoje Confederação Brasileira de Futebol - CBF, "Fontinelli", como é popularmente conhecido tem formação superior em Administração, pela Universidade Federal da Paraíba (1983). O esposo de Célia Campos Fontinelli, com quem tem os filhos Eduardo Campos, Sérgio Fontinelli, Alexandre Fontinelli e Ana Célia é torcedor ferrenho do Vasco da Gama (equipe que disputa a 2ª Divisão do Campeonato Brasileiro), porém, seu sangue é Palmeirense, apesar de admirar muito o Grêmio -RS. Na Paraíba, sua paixão é o Auto Esporte Clube, time que disputa a Primeira Divisão do Campeonato Estadual.

Ex-jogador do Estrela do Mar, do bairro de Jaguaribe,



FOTO: Divulgação

José Maria Fontinelli é um dos repórteres mais polêmicos e respeitados da radiofonia paraibana

em João Pessoa, clube que já disputou a elite do futebol paraibano, José Maria Fontinelli iniciou a carreira esportiva por intermédio do seu pai, José Fontinelli da Silva. "Ele era torcedor do Vasco da Gama, e, talvez, isso fez com que eu sempre gostasse da cruz de malta", alega o cronista que sente muita saudade dos pais José Fontinelli da Sil-

va e Cleonice Cesar Fontinelli. Como não poderia deixar de polemizar, José Maria Fontinelli tachou de "lagartixas" muitos colegas de profissão na Paraíba e no País afora, pelo fato de serem mercenários, não terem ética na profissão e capazes de se venderem facilmente. "A Imprensa Esportiva tem que se desatrelar de clubes e dirigentes.

O toco prevalece e ninguém tem independência. Se falar mal do dirigente pede a cabeça ao dono da emissora. Muitos colegas são submissos por dinheiro e por cargos na equipe esportiva.

Nossa imprensa ainda é amadora, pois é muito política nada esportiva. Desagradou ta fora e perseguido. Por outro lado, existem aqueles que são lagartixas e se vendem rápido e fácil", detonou José Maria Fontinelli.

"Charlatões" na profissão, ou seja, pessoas que exercem a profissão de cronista esportivo na Paraíba sem ter habilitação, é, para José Maria Fontinelli, um "câncer" que vem denegrindo a imagem dos verdadeiros profissionais. "Quem souber quantos cronistas esportivos existem na Paraíba, ganha um prêmio. Hoje temos mais de 500 entre autênticos e falsificados do Paraguai", desafia ele, não levando em conta que ficará chateado sobre sua declaração. "A carapuça caia em quem não é cronista verdadeiramente habilitado";

O conceituado cronista esportivo também tem sua opinião polêmica em relação a atual gestão da Federação Paraibana de Futebol, comandada pelo presidente Amadeu Rodrigues Júnior, que está à frente da entidade há quase dois anos. "A FPF melhorou muito com Amadeu e precisa

melhorar muito mais. Ainda falta muita coisa pra melhorar, no entanto, com ele, a federação rejuveneceu. Hoje a entidade é de seus filiados, ou sejam, dos clubes amadores e profissionais. Os clubes tem vez e voz", diz ele, que afirma também ser vigilante em relação aos bastidores daquela entidade.

Já em relação a possíveis neutralidades do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba (TJDF-PB), quanto a imparcialidade em seus atos, José Maria Fontinelli alega que aquela Corte tem sua falha, como sempre teve, no entanto, tem uma melhora significante desde que o auditor Lionaldo Santos Silva assumiu a presidência da entidade. "Melhorou muito. Hoje tem um quadro de auditores super eficiente", afirmou.

José Maria Fontinelli foi enfático ao afirmar que o futebol paraibano não se diferencia do futebol praticado em outros centros do País. "Procuro diferença e não encontro. Tá difícil encontrar uma diferença", alega ele, concluindo que o futebol do Estado está regionalizado e não apenas centralizado entre João Pessoa e Campina Grande. "Há muito tempo que temos um futebol arte desenvolvido não apenas na capital e na Rainha da Borborema, mas, também, em Patos, Sousa e Cajazeiras", finalizou Fontinelli.

FOTO: Flickr/Corinthians

TIMÃO X FLU

Clássico sob muita pressão

Repeteco do meio de semana, só que válido pela Copa do Brasil e com muita zozada nos bastidores. O Fluminense perdeu o jogo por 1 a 0 e botou culpa na arbitragem pela eliminação, deixando o ambiente pesado para o confronto agora pelo Campeonato Brasileiro. E que terá a responsabilidade de controlar os jogadores será o árbitro gaúcho Anderson Daronco, auxiliado pelos conterrâneos Rafael da Silva Alves e Elio Nepomuceno de Andrade Junior. Olhando para a tabela de classificação a diferença entre eles é de apenas um ponto e ambos ainda têm chances de brigar por vaga na Libertadores.

O Corinthians que já passou diversas rodadas no G4 caiu de produção e a derrota para o Palmeiras na semana passada culminou com a queda de Cristóvão Borges. Ele foi substituído por Fábio Carille que era interino e se deu bem já na estreia, justamente diante do Fluminense pela Copa do Brasil. Ele deve manter a mesma equipe.

Depois da polêmica partida de quarta-feira, pela Copa do Brasil, Corinthians e Fluminense voltarão a se enfrentar, neste domingo, às 16h, em Itaquera, agora pelo Campeonato Brasileiro. Apesar das críticas do presidente do Tricolor carioca, Peter Siemsen, à atuação do trio de arbitragem, a diretoria do Timão não acredita que o juiz do confronto do fim de semana entrará em campo pressionado. É o que espera também o técnico Levir Culpi.

No jogo de ida, disputado em 15 de junho, o Flu ganhou de 1 a 0.



O Corinthians mudou de técnico, mas seus jogadores continuam pressionados a buscar as vitórias no Campeonato Brasileiro

Atlético-MG x Internacional

Mineiros e gaúchos se enfrentam às 18h30 no Estádio Independência, em Belo Horizonte, em mais um drama para o Internacional que este ano se vê preocupado com o fantasma do rebaixamento, onde hoje ocupa a 18ª posição, deixando jogadores bastante pressionados como ocorreu diante do América na derrota de 1 a 0. O jogo de logo mais será dirigido por pernambucanos. Pericles Bassoli Pegado Cortez é quem comanda auxiliado por Clovis Amaral da Silva e Cleberson do Nascimento Leite.

Se olha a tabela do primeiro turno, o Inter tem motivos de sobra pra se animar já que venceu por 2 a 0, mas não estava em crise e chegou a figurar no G4. Os dirigentes do Galo esperam mais de 25 mil torcedores na certeza de empurrar o time a mais uma vitória e seguir na caça aos líderes. O técnico Marcelo Oliveira nem quis comemorar muito a classificação na Copa do Brasil após o empate de 2 a 2 com a Ponte porque sabe que terá uma pedreira no domingo.

Vitória x São Paulo

O Barradão deve receber um bom público neste domingo a partir das 16h entre Vitória e São Paulo que será dirigido por um trio algoano com Francisco Carlos do Nascimento no apito e Esdras Mariano de Lima Albuquerque e Pedro Jorge Santos de Araújo nas bandeiras. No primeiro turno, o São Paulo atuando em casa ganhou de 2 a 0, mas a fase atual não o coloca como favorito diante da irregularidade da equipe que ainda vive preocupada com a zona de rebaixamento.

O técnico Ricardo Gomes sabe que um novo tropeço pode aproximar o time da zona de degola e exige bem mais determinação dos jogadores para não ser surpreendido.

A principal novidade do time baiano será a volta de Kanu. No restante, o mesmo time que perdeu para o Botafogo. O técnico Argeu Fucks prevê novas dificuldades, mas está confiante numa reabilitação. Ele pediu que a torcida compareça para incentivar os jogadores nesse momento difícil da competição.

Área de anexos

PARAIBANO DA 2ª DIVISÃO

Segunda fase começa hoje com a realização de quatro jogos

Ivo Marques
ivo_esportes@paucho.com.br

Com os grandes clubes da Paraíba sem jogo neste fim de semana, as atenções do torcedor hoje se voltam para o início das quartas de final do Campeonato Paraibano de Futebol 2016 da Segunda Divisão. A competição, que classifica os dois primeiros colocados para a Primeira Divisão do próximo ano, pro-

grama para hoje quatro jogos, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Pombal.

A rodada abre com 2 jogos, com início previsto para as 15h15. Em Pombal, o Nacional local, segundo colocado na chave do Sertão, vai receber o Femar de João Pessoa, segundo colocado na chave do Litoral. A partida será disputada no Estádio Pereirão, e terá na arbitragem Laurimar

Alves, auxiliado por Wladimir Mendes e Paulo Ricardo. No mesmo horário, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, o Sport Campina, segundo colocado do grupo do Agreste, vai enfrentar o Nacional de Patos, primeiro colocado do grupo do Sertão. O trio de arbitragem para esta partida é Josemarques Domingos, auxiliado por Tomaz Diniz e Flávia Rennyaly.

Em João Pessoa, às 15h30,

no CT Ivan Thomaz, jogam Spartax, da capital, terceiro lugar do grupo do Litoral, contra o Serrano de Campina Grande, que ficou em primeiro lugar no grupo do Agreste. O árbitro central desta partida será Antônio Carlos Rocha, auxiliado por José Maria Neto e Sidrac Valério.

O último jogo da rodada está programado para começar às 17 horas, no Estádio José Cavalcanti, em Patos. O

Sabugi, de Santa Luzia, terceiro colocado no grupo do Sertão, vai encarar o Internacional, de João Pessoa, primeiro colocado do grupo do Litoral. A arbitragem será de Diego Roberto, auxiliado por Kilden Tadeu e Adriana Basilio.

De acordo com a tabela divulgada pela Federação Paraibana de Futebol, os jogos da volta acontecerão na próxima quarta-feira, com o mando de campo invertido.

Eduardo Araújo

eduardomarcelarajou@hotmail.com

Não deu, mas foi Belo

Um Almeida com mais de dez mil pessoas se despediu da campanha histórica do Botafogo na Copa do Brasil, com uma inédita classificação para as oitavas de final, o Belo, apesar da vitória por 1 a 0, sucumbiu para o forte Palmeiras, líder do Brasileiro e invicto, até este jogo, há 10 jogos. A campanha do Botafogo selou o sucesso da comissão técnica presidida por Itamar Schülle e a gestão da diretoria, independente do que ocorra na Série C.

Apesar de começar com o freio de mão puxado, sem conseguir a classificação na fase de grupos na Copa do Nordeste que contava com os fortes Sport (A), Fortaleza (C) e River/PI (C), ainda assim faturou R\$ 505 mil no torneio.

No deficitário Paraibano, chegou à final,

perdendo para o vice-campeão do Nordeste, Campinense, amargando outro ano sem conquistar o título estadual que ficou novamente com o calo no pé do Belo nos últimos anos. A Raposa, para se ter uma ideia, embolsou R\$ 1.885.000 de cota, ao todo, por ter chegado à final da Copa do Nordeste, além de outras receitas.

Na Série C, o clube da Maravilha do Contorno faz uma sólida campanha, com sete vitórias (todas em casa), sete empates (seis delas fora) e apenas quatro derrotas, terminando a primeira fase em terceiro lugar, atrás apenas dos renomados Fortaleza e ABC. Agora, nas quartas de final, o Belo disputa em dois jogos (30/9 e 9/10) com o Boa Esporte/MG uma das quatro vagas para as semifinais e, assim, o acesso à Série B.

Voltando à Copa do Brasil, os números do Belo impressionam, tanto no aspecto técnico quanto nos ganhos financeiros, sem contar, por óbvio, o incremento da marca, a majoração de torcedores, bem como a participação destes no dia a dia do clube, com a compra de produtos, associação, ingressos, dentre outras formas de receita, como a campanha "Avante, Botafogo".

Na primeira fase da competição o Botafogo arrecadou R\$ 240 mil e, ao eliminar o Linense (D) na disputa por pênaltis, faturou mais R\$ 300mil e foi disputar com o River-PI (C) a segunda fase. A vitória por 2 a 0 no placar agregado trouxe para seus cofres R\$ 660 mil e a vaga para a terceira fase.

Na terceira fase o Botafogo enfrentou o forte Ceará (B), tendo em mente não só a

inédita classificação para as oitavas de finais da Copa do Brasil, como também uma cota de R\$ 840 mil. No primeiro jogo o placar elástico de 3 a 0 no Almeida deu a tranquilidade necessária para avançar e pegar o líder da Série A, Palmeiras.

Os números desta coluna tem como intento demonstrar como o futebol pode ser lucrativo, desde que operado com profissionalismo e uma gestão séria pautada no respeito aos sistemas administrativos. A soma de todos os valores clarifica que o Campinense e Botafogo, individualmente, faturaram acima de R\$ 3 milhões, até então, quando somados a venda de produtos, associação, patrocínios, ingressos, negociação de atletas e cotas em 2016. Parabéns!

FLAMENGO NA CAÇA AO LÍDER

Cruzeiro é o novo desafio hoje

Zé Ricardo confirma a volta de titulares no jogo em Cariacica

Motivação não tem faltado ao Flamengo na sua perseguição ao líder Palmeiras e hoje não será diferente para enfrentar o Cruzeiro às 16h no Estádio Kléber Andrade, em Cariacica, com arbitragem gaúcha. Quem aponta é Leandro Pedro Vuaden, assistido por Jorge Eduardo Bernardi e Lucio Beiersdorf Flor. A expectativa novamente é de casa cheia, projetando um clube superior a 25 mil pagantes diante da boa campanha que o Flamengo realiza na competição. O Fla tem 50 pontos contra 30 do adversário que está próximo

da zona do rebaixamento.

Neste meio de semana, o time enfrentou o Palestino, do Chile, pela Copa Sul-Americana, e conseguiu uma vitória de 1 a 0 em Santiago, abrindo vantagem para o confronto de volta na próxima quarta-feira. O técnico Zé Ricardo poupou titulares que estarão a sua disposição no jogo contra o time estrelado, menos o atacante Leandro Damião que está entregue ao Departamento Médico e será substituído por Paulo Guerrero. Voltam também Willian Arão, o zagueiro Réver, o lateral Pará, e os meias Diego e Ewerton.

Quem está animado para o jogo é o peruano Guerrero que tinha perdido a posição

para Leandro Damião. O jogador disse que sentiu um pouco no jogo contra o Palestino por estar fora de ritmo e espera mais movimentação contra o Cruzeiro.

Já o Cruzeiro ganhou um problema para enfrentar o Flamengo. O atacante Alisson com dores lombares está fora da partida. Para o técnico Mano Menezes, a partida representa um grande desafio, visto que o adversário está lutando na ponta da tabela. O treinador do Cruzeiro ainda espera que o time evolua quando o assunto é a compactação do meio de campo, mas acredita que a Raposa tem condições de quebrar os 100% de aproveitamento do adversário

no estádio capixaba.

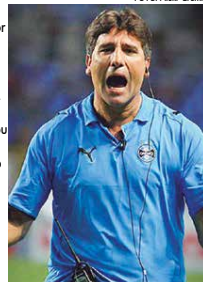
"No domingo, é outra característica de jogo, outro campeonato, e a equipe vai continuar buscando esse padrão, que temos que ter em cada jogo difícil, como está fazendo. Penso que temos que encontrar pequenos ajustes, principalmente, no nosso setor de meio de campo. Eu busco juntar mais as peças para a equipe não fique distante. O Flamengo não é à toa que está nas primeiras colocações. Está invicto em Cariacica, vamos ver se essa banca paga alguma coisa para a gente. Porque banca cobra e paga".

No primeiro turno, o Flamengo venceu por 1 a 0, no Mineirão, gol de Réver.

Grêmio x Chapecoense - 16h

FOTO: Flickr Grêmio

Na Arena do Grêmio, o torcedor tricolor espera o reencontro com as vitórias e assim apagar a má fase. De técnico novo, saiu Roger e entrou Renato Gaucho, o Grêmio ainda não saiu da pressão. Ele trabalhou bastante o lado psicológico dos jogadores para se livrar da grande pressão que estão sofrendo por resultados. No jogo de ida entre as equipes, no primeiro turno, houve empate de 3 a 3 em Chapecó.



Atlético-PR x Ponte Preta - 11h

FOTO: Gazetapress

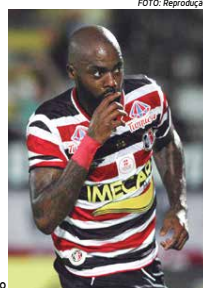
O Furacão vai ter um adversário dos mais perigosos neste domingo na Arena da Baixada a partir das 11 horas. Trata-se da Ponte Preta, um dos destaques do segundo turno e que ocupa oitava colocação com 38 pontos, mesma pontuação do Rubro-Negro paranaense. As duas equipes se enfrentaram no primeiro turno e quem levou melhor foi a Ponte por 3 a 2 em Campinas.



Figueirense x Santa Cruz - 11h

FOTO: Reprodução

Jogo dos desesperados no Orlando Scarpelli e ainda mais complicado para o Santa Cruz que atua longe de seus domínios. O Figueirense também mal na competição e os dois ocupam a zona de rebaixamento. O confronto começa às 11 horas Para motivar o grupo do Santa, o atacante Grafite lembrou da vitória sobre o adversário, no primeiro turno, por 1 a 0. Foi aos trancos e barrancos e ele teve participação importante.



Jogadores do Flamengo durante treinamento no CT Ninho do Urubu

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Uma saída honrosa

O torcedor do Botafogo, que foi na última quarta-feira ao Almeidaão, saiu satisfeito do estádio, mesmo com a eliminação do clube da Copa do Brasil. A vitória sobre o Palmeiras foi maiúscula, e inquestionável, sobretudo pelo o que o Belo apresentou no segundo tempo. A classificação, a gente já sabia, era quase impossível, dada a diferença de gols conseguida pelo Verdão no jogo de ida, em São Paulo.

O Palmeiras, por mais que soubesse do bom nível técnico do Botafogo, achou que poderia até voltar a vencer, mesmo com um time todo reserva. Há muito tempo, não vejo no Brasil um clube usar seu time todo reserva, e conseguir vencer. Isso era em décadas passadas, quando havia uma

disparidade técnica quilométrica, entre as grandes equipes do País, do Sudeste e Sul, e as pequenas do Nordeste e Norte do Brasil. Hoje em dia, a distância continua grande, e talvez até maior, apenas no quesito financeiro.

Os clubes nordestinos passaram a investir em estrutura. O País não tem mais super craques, e a diferença técnica entre os grandes e pequenos diminuiu significativamente. Se não houver entrosamento e muito comprometimento dentro de campo, nenhum grande clube consegue mais superar um pequeno dentro de sua casa, empurrado pela sua torcida.

Isto foi exatamente o que aconteceu com o Palmeiras. O Verdão entrou em

campo com um time desentrosado, e com o regulamento debaixo do braço, jogando para administrar a vantagem conseguida em São Paulo. E acabou sendo surpreendido por um time organizado taticamente, e com vontade de se despedir da competição de forma honrosa, diante de sua torcida.

A vitória serviu para subir o orgulho dos paraibanos, e fazer crer que o Botafogo está no caminho certo para chegar a Série B. Na próxima sexta-feira, o Boa Esporte que se cuida, porque o Belo deverá ir com tudo para cima do time mineiro, em busca de fazer um resultado em casa, capaz de jogar a segunda partida em Minas Gerais, com mais tranquilidade.

Sul-Americana

A cada dia, fico mais convencido que o Flamengo é, no momento, o melhor time Brasileiro. Na última quarta-feira, o Rubro-Negro conseguiu poupar uns atletas, e ainda venceu o Palestino do Chile, fora de casa. Um resultado que encaminhou a equipe para a terceira fase da Sul-Americana.

No Campeonato Brasileiro, o time também vem sobrando, e segue o Palmeiras, atual líder, com apenas um ponto de diferença, mesmo tendo perdido vários pontos no início da competição. Pelo andar da carruagem, o Mengão caminha a passos largos para mais um título brasileiro. Quando embala assim, é difícil segurar.

Jesuíno, o cangaceiro respeitador

Bandoleiro agiu no Semiárido da PB e RN na década de 1870

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Numa madrugada de 1874, oito homens invadem a Cadeia de Pombal, no Sertão paraibano e resgatam Lucas de Melo, embora a guarda fosse superior em número e armamentos. O comandante do ataque à prisão mais segura do Estado era Jesuíno Alves de Melo Calado - o Jesuíno Brilhante -, que arriscou a sua vida e dos companheiros para libertar seu irmão e parceiro de cangaço, preso alguns dias antes. Esta foi uma das façanhas do cangaceiro que começou a atuar entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte muito antes de Antônio Silvino e Lampião, respeitando mulheres e famílias. Também recusava participar de crimes a soldo e a saquear cidades.

Nascido em Patu (RN), Jesuíno era de família abastada. Entrou no cangaço para vingar-se de escaramuças da família Limão, que dispunha da proteção de políticos importantes. O historiador Frederico Pernambucano de Melo afirma que os biógrafos do bandoleiro são unânimes em afirmar sobre a retidão de seu caráter. Hábil no bacamarte e no punhal, ele matou José, escravo da família agregado a seu bando, porque estupro uma mulher da região. Mesmo sendo uma espécie de Robin Hood sertanejo, gerou inimizades e acabou emboscado no sítio Riacho dos Porcos, área rural de Brejo do Cruz (PB), em dezembro de 1879. Colocado fora de combate com um tiro no peito e outro no braço, ainda foi socorrido por amigos. Mas acabou morrendo na Fazenda Palha e enterrado no mesmo local.

Como outras pessoas famosas fora da lei, o corpo de Jesuíno sumiu misteriosamente. Diz-se que no Rio de Janeiro, aonde fora talvez enviado, para estudos científicos. Ele agiu no Semiárido da Paraíba e do Rio Grande do Norte na década de 1870. Nesta época a escravidão ainda existia, na sua forma mais cruel. Na grande seca do período 1877-79, o cangaceiro atacou os comboios de alimentos do Governo Imperial, enviados para matar a fome no Nordeste. E distribuiu a farinha e o feijão com os flagelados. Antes, esses produtos eram desviados e iam parar nos barracões das fazendas, onde eram trocados por serviços, com pobres famintos.

Ético, o fora da lei Jesuíno inimizou-se com seu melhor protetor, o coronel João Dantas, por recusar assassinar um professor em Pombal, Juvêncio Vulpis Alba. Acabou morto por um dos amigos do bando que gozava da sua confiança, o Preto Limão. Um assassinato covarde, cometido de tocaia, que acabou com a lenda do cavaleiro bonito e justiciero, que forçava os sedutores a casarem com as donzelas enganadas e nunca praticou latrocínio, segundo afirma Câmara Cascudo. O homem que rompeu a tiros o cerco a seu bando na Serra dos Martins, em 1876, gozava da fama de ter o corpo fechado. Três anos depois, naquela tarde fatídica, sua invulnerabilidade foi destruída.



Cadeia mais segura do Sertão

A Cadeia de Pombal possuía paredes de até 1,40m de largura. Era considerada a mais segura dos Sertões da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Sua guarda fazia a ronda do grito, diariamente, às 23 horas. Menos nas noites de chuva. Jesuíno resolveu libertar o irmão numa noite assim, debaixo de aguaceiro. A mendiga Donária, que matou uma menina e literalmente a devorou, na grande seca de 1877, foi presa ali. E o cangaceiro Rio Preto também, sem lograr êxito de fuga.

Ao ser enterrado na localidade de Palha, o corpo do bandido bravo e estrategista foi removido, não se sabe o porque, para Mossoró. Em 1883, o médico Francisco Pinheiro de Almeida Castro guardou os restos mortais de Jesuíno num recanto do consultório, em sua casa. Em 23 de julho de 1922, esses despojos acabaram transferidos para o Grupo Escolar 30 de Setembro e, dois anos mais tarde, para a Escola Normal. Acabaram su-

mindo de vez. Em vida o cangaceiro foi um mito. Na morte transformou-se em mistério.

Frederico Pernambucano de Melo cita como seus principais amigos de bando, os dois irmãos Lucio e João, o cunhado Joaquim Monteiro e os cabras: Manuel Lucas de Melo, o pintadinho; Antônio Félix, o Canabrava; Raimundo Ângelo, o Latada; Manuel, o Cachimbino; José Rodrigues, Antônio do Ô, Benício, Apolônio, João Severiano, o delegado; José Pereira, o Gato; e José Antônio, o Padre.

Nascido em 1844, na Fazenda Tuiuí (RN), ele transformou um acidente geográfico da área, a Furna da Pedra, numa fortaleza inexpugnável. Abaixo, num vale de relva sempre verde, criava vacas e bodes, para sustento do bando. Fala-se que nunca exigiu dinheiro para evitar um ataque de seu bando ou cometeu latrocínio, ética que não era cumprida por cangaceiros que surgiram posteriormente.

Deu no Jornal

A coluna destaca a pesquisa do Datafolha sobre estupro

PÁGINA 27



Gastronomia

Espaguete com anéis de lula e camarões é a receita da semana

PÁGINA 28



Piadas

Briga

Um velho estava andando na rua quando viu dois garotos brigando, imediatamente foi separá-los e disse ao garoto mais velho:
- Que horror, você não tem vergonha de bater em alguém menor que você?
O garoto respondeu:
- É o senhor quer que eu espere ele crescer?

Loira

A loira chega de moto na praia e estaciona a moto na beira do mar agitado. O salva-vidas vê a cena e avisa:
- Moça, o mar vai levar a sua moto.
A loira responde:
- Hello, eu estou com a chavel!

Joãozinho

A professora pergunta para Joãozinho:
- Joãozinho, por que você não fez o dever de casa?
E ele prontamente responde:
- Ora, porque eu moro em apartamento.

Jantar

Um homem e uma bonita mulher estavam jantando à luz de velas num restaurante de luxo. De repente o garçon notou que o homem escorregava lentamente para debaixo da mesa.
A mulher parecia não reparar que o companheiro tinha desaparecido.
- Perdão, senhora - disse o garçon, - mas eu acho que seu marido está debaixo da mesa.
- Não está não - disse a mulher, olhando calmamente para o garçon. - Meu marido acabou de entrar no restaurante.

Emprego

O rapaz chega para a entrevista de emprego. O contratante vai logo dizendo:
- É o seguinte, de início o salário é de 700 reais.
- Ah, não sei não. Esse salário está muito baixo - diz o rapaz.
- Mas em 3 meses o salário é aumentado para 3 mil reais - explica o contratante.
E o rapaz diz:
- Ai sim, esse salário me agrada. Então daqui a 3 meses eu volto aqui pra assinar o contrato.

JOGO DOS 9 ERROS



- 1 - Caminho, 2 - portão (castelo), 3 - tocha, 4 - coroa, 5 - bandeira, 6 - boca da princesa, 7 - laço do vestido, 8 - laço do cabelo, 9 - assinatura.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Dicas de economia

- O controle das despesas domésticas faz toda a diferença para a saúde e o equilíbrio das finanças da família. Veja algumas dicas para não cair na armadilha do consumismo e correr o risco de endividamento.
- Valorize o seu DINHEIRO. Gaste no que é imprescindível e poupe uma parte.
 - Reduza a FAMILIA e faça um levantamento dos gastos. Em CONJUNTO, decida onde gastar e onde poupar.
 - Faça um ORGANOGRAMA com a META de gastos e poupança para CURTO, MÉDIO e LONGO prazos.
 - Faça uma PESQUISA de preços antes de realizar qualquer compra.
 - Nunca ultrapasse o LIMITE do CHEQUE especial, pois os juros são elevados.
 - Faça o possível para comprar à VISTA.
 - Saiba usar o CARTÃO de CREDITO. Lembre-se de que o PAGAMENTO da PARCELA mínima significa JUROS altos, que vão se acumulando de FATURA em fatura.
 - Corte os gastos supérfluos.
 - Tente colocar um dinheiro na POUPOANÇA todo mês.

D R S C B L A I L I M A F C H E Q U E A M
Y R N A M T D S H S R H B T H D E O M T F A
S F T T F P H O R I E W N I B S D I D M
F E M Y A O D T O F L R I I R O N A M C A
M S N D L U D R F I S A J U R O S F D I T R
N H D S C P F U T M A R E M O R M A T L T G
A N D O D A D F C A L L V E S C C T A D T O
S I M M T N R O D S E E I S A O O E S O O N
B C E E T K S T R L C M S I R O N I L T A
F O A R A W N I S R H T U S J O U F I G
C L I R Y F A T S A A A R T A N H Q E D R
I L O T N E M A G A P D T S A U G S S E O
Y M D F S R Y N R F R F E F F I T B E I R O
B O G N O L L C A R T A O T C A O F B T C T

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

<p>Situação do antigo autor de serenatas</p>	<p>Neologismo para "de-Go de sarmento" Hanna e Barbara</p>	<p>Antigo símbolo de nobreza</p>	<p>Real (7) do T. Nota do Tradutor para a Rio 2016</p>
<p>Conceito psicológico de delírio polêmico</p>	<p>Pasta (?) remove sujeiras da lataria</p>	<p>Irineu Marinho, fundador "O Globo"</p>	<p>O chinês inicia-se em uma lua nova</p>
<p>Arma de defesa das aves de rapina</p>	<p>Rogério Duprat, maestro brasileiro</p>	<p>Pintor francês de "Almoço na Relva"</p>	<p>Forma do movimento do cavaleiro no xadrez</p>
<p>E essencial ao surfe</p>	<p>Divino (fig.) Resusa; rejeitar</p>	<p>Antigo nome da capital japonesa</p>	<p>Uma (?) locução interjéiva de protesto</p>
<p>Canção parense de "Ver-melho"</p>	<p>Atitude representada pelo vocativo</p>	<p>Função de cardeais bancários</p>	<p>Filme com Will Smith (Cin.) Existiam</p>
<p>Atitude de quem só pensa em si</p>	<p>Unidade de atendimento pré-hospitalar</p>	<p>Disputa Sol, em inglês</p>	<p>Grande Prêmio (siga) Vazio</p>
<p>Queijo cremoso de origem italiana</p>	<p>Símbolo de aceleração da gravidade</p>	<p>300, em romanos</p>	<p>Denominação do sorvete, em Portugal</p>

Solução

Horóscopo

Áries

A semana começa influenciada pelo eclipse de Lua Cheia em Peixes, que chega em tenso com Marte indicando mudanças importantes em sua vida emocional e na manutenção da saúde nos próximos seis meses. Os exames de rotina, assim como uma boa dieta e um programa de exercícios, são aconselhados nesta fase. O Sol começa a caminhar através de Libra, se une a Júpiter e movimentado da maneira bastante positiva seus relacionamentos pessoais e profissionais. A vida social ganha um novo movimento e os amigos se aproximam de você.

Touro

A semana começa influenciada pelo eclipse de Lua Cheia em Peixes, que chega em tenso aspecto com Marte, unido a um eclipse indicando meses de transformações e mudanças em sua vida, especialmente em projetos que envolvem viagens e contatos com pessoas e/ou empresas estrangeiras. Uma sociedade ou país não está descartado e, caso esteja já envolvido nesse processo, pode começar a arrumar as malas. O momento é ótimo para estar com os seus e receber amigos e parentes mais próximos em sua casa. Vênus deixa o signo de Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando positivamente seu coração.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Peixes, que chega em tenso aspecto com Marte e unido a um eclipse indicando meses de transformações e mudanças em sua vida, especialmente em projetos que envolvem viagens e contatos com pessoas e/ou empresas estrangeiras. Uma sociedade ou país não está descartado e, caso esteja já envolvido nesse processo, pode começar a arrumar as malas. O momento é ótimo para estar com os seus e receber amigos e parentes mais próximos em sua casa. Vênus deixa o signo de Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando positivamente seu coração.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Peixes, que chega em tenso aspecto com Marte e unido a um eclipse, indicando meses de transformações e mudanças em suas emoções e sentimentos. A vida prática pode também passar por algumas mudanças, especialmente financeira. Uma sociedade, que vem sendo negociada, envolvendo uma grande soma de dinheiro, pode ser firmada. O dinheiro compartilhado, por heranças, parcerias ou divórcio, chega com mais facilidade. O Sol começa sua caminhada anual através de Libra movimentando o relacionamento com irmãos, as viagens rápidas e os estudos.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Peixes, que chega em tenso aspecto com Marte e unido a um eclipse indicando meses de mudanças e transformações em seus relacionamentos pessoais e profissionais. Se estiver só, um novo romance pode começar, que certamente ganhará força através de tempo e transformações namoros. Se já for comprometido, é hora de aperceber-se das mudanças que devem ser realizadas na relação e não hesitar em mudar. Uma sociedade passa pelo mesmo processo. O Sol começa sua caminhada através de Libra movimentando o relacionamento com irmãos, as viagens rápidas e os estudos.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Peixes, que chega em tenso aspecto com Marte e acompanhada de um eclipse, prometendo mudanças e transformações interessantes para o seu coração. Se ainda estiver só, prepare-se, pois nos próximos meses você pode conhecer uma pessoa que trará algumas mudanças importantes em sua vida. Um romance pode começar e, rapidamente, ganhar ares de seriedade. Se já for comprometido, é hora de promover mudanças em sua relação afetiva. O Sol começa sua caminhada anual através de Libra e sua energia vital pode ser derrubada.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Peixes, que chega em tenso aspecto com Marte e unido a um eclipse trazendo mudanças e transformações em sua rotina, especialmente a de trabalho. O período envolve novos projetos ou mesmo um novo emprego. A saúde pode também ser um ponto de importância em sua vida nos próximos meses. Uma nova dieta e um novo programa de exercícios podem trazer o bem estar e a saúde desejada há muito tempo. Seu corpo pode passar por uma grande mudança, e é aí onde quer. O Sol começa sua caminhada anual através de seu signo, sua energia vital é retomada e começa um novo ano astral.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Peixes, que chega em tenso aspecto com Marte e acompanhada de um eclipse, prometendo mudanças e transformações em todos os setores de sua vida, especialmente nos relacionamentos pessoais e profissionais. A saúde pede uma boa manutenção e o período é ótimo para as mudanças necessárias em sua rotina. Não deve estar aberto para as mudanças e seguir junto com os novos ventos. O Sol começa a caminhar através de Libra deixando você mais fechado e introspectivo e totalmente voltado para a necessidade de mudanças que sua vida já passa.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Peixes, que chega em tenso aspecto com Marte e acompanhada de um eclipse prometendo mudanças e transformações em sua vida social e nas amizades. Os próximos meses podem envolver bons contatos profissionais, que podem resultar em vários ou em um importante contrato, que trará mudanças importantes em sua vida. O relacionamento com amigos pode passar por algumas mudanças significativas. O Sol começa a caminhar através de Libra e unido ao Sol, pode trazer a melhor fase do ano em sua carreira. O sucesso e o reconhecimento chegam depois de anos de dedicação e esforço.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Peixes, que chega em tenso aspecto com Marte e acompanhada de um eclipse prometendo mudanças e transformações em sua vida material e financeira. O cuidado com gastos excessivos deve ser redobrado. Os tempos podem caminhar e economia. Não se envolva em investimentos de risco. Estude cada passo que der com relação ao seu dinheiro. Um novo projeto, envolvendo a aquisição de seus rendimentos, pode começar. O Sol começa sua caminhada anual através de Libra movimentando seus projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem viagens e contatos com pessoas e empresas estrangeiras.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo, que chega em tenso aspecto com Marte e acompanhada de um eclipse prometendo mudanças e transformações em todos os setores de sua vida, especialmente nos relacionamentos pessoais e profissionais. A saúde pede uma boa manutenção e o período é ótimo para as mudanças necessárias em sua rotina. Não deve estar aberto para as mudanças e seguir junto com os novos ventos. O Sol começa a caminhar através de Libra deixando você mais fechado e introspectivo e totalmente voltado para a necessidade de mudanças que sua vida já passa.

OLÁ, LEITOR!

Pesquisa Datafolha

De cada três brasileiros, um é canalha?

Envolvido com o jornalismo político, acompanhei durante anos os resultados de pesquisas eleitorais realizadas aqui na Paraíba. Difícilmente, acreditava em alguma. É que as urnas sempre se encarregavam de desmentir os institutos. O lobo, que é nacionalmente um dos mais prestigiados, criou fama entre os paraibanos de errar feio nos prognósticos que apresentava. Mas nunca esteve só. Surgiram depois empresas de quinta categoria, dispostas a divulgar resultados conforme o interesse do freguês. Recebiam dinheiro e manipulavam os dados.

Depois que deixei o jornalismo político, nunca mais acompanhei este comércio de pesquisa eleitoral. Mas, não cheguei ao exagero de histericamente brigar com os índices divulgados por outras sondagens. Pesquisas médicas, científicas, sociológicas e comportamentais sempre mereceram minha atenção. Nenhuma delas, porém, de forma incondicional. Lembro, por exemplo, de algumas que atribuíam ao consumo de ovos o infarto que o cidadão viria a ter no futuro. Tudo conversa fiada, como novas pesquisas viriam a demonstrar.

Coloco essas coisas para ressaltar que minha confiança em institutos de pesquisas é quase zero. Reconheço, contudo, que há pesquisas e pesquisas. Nem todos os institutos são um balcão de negócios. Entre estes, o Datafolha sempre desfrutou (e ainda desfruta) de alguma credibilidade. Mormente nas sondagens que realiza em períodos não eleitorais. E, mais ainda, quando se ocupa de outros temas, mais ligados às áreas de comportamento, economia, violência e estilo de vida.

Pois, vejamos bem. No meio desta semana que passou, o Datafolha divulgou pesquisa, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revelando que um em cada três brasileiros concorda que a mulher vítima de estupro é, de alguma forma, responsável pela violência sexual sofrida. Dos entrevistados, 30% afirmaram que concordavam com a seguinte afirmação: "A mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada". O percentual foi o mesmo entre homens e mulheres.

Esse índice aumenta entre os idosos e adultos com mais de 35 anos e entre as pessoas com menor grau de escolaridade. O maior percentual de entrevistados que disseram concordar com a frase é da região Norte do país (38%). Os participantes da pesquisa também foram questionados se concordavam com a frase "Mulheres que se dão ao respeito não são estupradas". 37% do total de entrevistados falaram que sim. O percentual foi maior entre os homens (42%) em relação às mulheres (32%).

"O resultado da pesquisa indica que muitas vezes as próprias mulheres ainda são consideradas responsáveis



FOTOS: Reprodução/Internet



pela violência sexual, seja por não se comportarem "adequadamente" ou por usarem roupas provocantes. Esse pensamento vem de um discurso socialmente construído, o qual considera que se a mulher é vítima de alguma agressão sexual é porque de alguma forma provocou esta situação", afirma o texto do estudo. A pesquisa foi realizada com 3.625 pessoas, com 16 anos ou mais, com moram em 217 municípios, entre os dias 1º e 5 de agosto. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O levantamento revelou também que 85% das mulheres entrevistadas têm medo de ser estupradas. Entre os homens, esse percentual é de 46%. O temor é mais frequente entre as adolescentes e mulheres mais jovens e entre as moradoras das regiões Norte e Nordeste do país. Os pesquisadores do Datafolha fizeram ainda perguntas relacionadas à forma como as polícias lidam com as vítimas de violência sexual. Para 50% dos entrevistados, a Polícia Militar não está bem preparada para atender mulheres que foram estupradas. Em relação ao atendimento da Polícia Civil, 44% dos participantes da pesquisa concordaram que as vítimas são bem acolhidas nas delegacias; 42% dos entrevistados discordaram disso.

Por ora, deixemos os números de lado. Eles são tão grosseiros, tão bárbaros, que nos remetem a outra questão: será que os brasileiros (ao menos um terço

deles) são, de fato, tão ignorantes e socialmente canalhas, ao ponto de pôr a culpa do estupro nas próprias vítimas? Cadê o brasileiro boa-praça, o homem cordial de Sérgio Buarque de Holanda, que sempre agiu com bom coração?

Como não tenho nenhum elemento concreto para duvidar da lisura do levantamento feito pelo Datafolha, o que me resta é acreditar que os tempos modernos, além dos avanços tecnológicos, simbolizados hoje pelos sofisticados smartphones, nos legaram também um terrível atraso cultural. Nos meus tempos de adolescência ocorriam estupros e violências. Mas, ao contrário do que revelam os números desta pesquisa, a solidariedade para com as vítimas era praticamente unânime. Um ou outro, entre nós, é que ficava ao lado do agressor. A pergunta que não quer calar é a seguinte: para que evoluímos tanto na tecnologia e na modernidade se, como agora se constata, ficamos piores (e mais bárbaros) na relação com os outros. No mundo em que me formei, mulheres de saias curtas eram, sim, reconhecidas como ousadas, mas nunca idealizadas como vítimas potenciais de estupro. Valiam uma bronha, quando muito.

Os números do Datafolha não só me surpreendem como me aborrecem. Pensei que estivéssemos andando pra frente. Mas, pelo que eles demonstram, estamos andando pra trás - pior do que os caranguejos, que, sabendo mais do que nós, caminham de lado.

Curto & Grosso

- É duro constatar que o veículo mais letal da história não foi o cavalo, a biga, o caminhão, o jipe ou o tanque. É o automóvel de passeio.

(Ruy Castro, jornalista e escritor)

- É certo afirmar que a filosofia sempre foi o discurso daqueles que amam o que é ainda uma mera impossibilidade.

(Wladimir Safatle, professor de filosofia da USP)

- Em nome da presunção de inocência, quem tem dinheiro e bons advogados consegue arrastar seus processos até a prescrição.

(Nelson Motta, jornalista e crítico musical)

- Aquele Brasil grande que sonhamos é apenas um retrato na parede e nas capas das revistas estrangeiras. E como dói.

(Alberto Dines, jornalista)

- Acabou o Fla-Flu. PT e PSDB já não servem para a política, esgotaram-se de tanto vociferar. O coadjuvante (PMDB), como nas piores peladas, levou a bola para casa.

(Renato Janine Ribeiro, filósofo e ex-ministro da Educação)

- Vamos votar na calada da noite um projeto de anistia de caixa dois? Caixa dois é crime. Quem assume que pautou um projeto que vai ser execrado num momento que está para sair delação de OAS e Odebrecht?

(Ivan Valente, deputado e líder do PSOL)

- O bom conceito do Ministério Público só se sustentará se os operadores da Justiça mantiverem postura profissional e resistirem à tentação dos holofotes e de incursões na política, se eles se contiverem nas manifestações dentro dos autos, observando estrita adesão às regras que presidem a investigação, o processo e o julgamento. A não ser assim, o messianismo, a atração do espetáculo e a fala política serão um tiro no pé.

(José Murilo de Carvalho, historiador, criticando o exagero da Força-Tarefa da Lava Jato)

- Acho que a Lava Jato é muito importante e nada vai detê-la. Mas precisa acabar com esse exibicionismo, com esse processo de exposição das pessoas sem culpa formada. É preciso, de uma vez por todas, fazer denúncias que tenham começo, meio e fim, consistentes, e não fazê-las por mobilização política.

(Senador Renan Calheiros, um dos potenciais alvos da Polícia Federal)

- Queremos para o mundo o que queremos para o Brasil: paz, desenvolvimento sustentável e respeito aos direitos humanos. Queremos um mundo em que o direito prevaleça sobre a força.

(Presidente Michel Temer, em discurso na ONU)

- Fora Dillma!
(Manifestantes que já deixaram as ruas)

- Fora Temer!
(Manifestantes que continuam nas ruas)

- Bora Brasil!
(Nenhum manifestante)

Como vai o Português?

Sou inscrito no site www.linguabrasil.com.br e em alguns outros que versam sobre o nosso idioma e suas complicadas regras gramaticais. Trabalho com as palavras há um tempão, posso até dizer que tenho certa intimidade com elas, mas nunca abri mão de ter sempre ao lado um dicionário e um livro de gramática. Fica, portanto, implícito que os erros que cometo não são frutos do descaso. É burrice mesmo!

Esta semana recebi e-mail da professora Maria Tereza Piacentini, que dirige o site e tem vários livros sobre o assunto. Referia-se ela a uma pergunta que lhe fora dirigida por um estudante do Rio de Janeiro. O aluno dizia ter dúvidas em relação à colocação das formas verbais "vim" e "vir". A professora explicou tão bem que resolvi passar para os leitores o ensinamento que

deu. Vamos à sua resposta: Existem as duas formas, mas cada uma tem o seu uso específico.

VIM é o pretérito perfeito de vir na primeira pessoa do singular:

- Todas as vezes em que eu vim sem agasalho, fiquei resfriado.

- Sempre vim à missa nesta igreja, como sabes.

- Nem parece que vim mais tarde - ainda há pouca gente no salão.

VIR é o nome do verbo, ou infinitivo, que pode ser usado de diversas maneiras: junto a outros verbos, em locuções verbais, ou mesmo sozinho em frases como:

- Sempre soube que vir de bermudas não é proibido.

Entretanto, formou-se um cacoeiro na pronúncia do infinitivo vir, que se transforma em "vim" principalmente quando há aproximação de sons nasais, por exemplo: "Eles podem vim, devem vim, elas vão vim... Mas com algum esforço e determinação é possível começar a acertar essa pronúncia (antes que ela acabe influenciando mal a escrita). Esta é a orientação que podemos oferecer:

1) use o infinitivo "vir" (no afirmativo ou negativo) depois da preposição:

- Ele tem a obrigação de vir cedo.
- Os sobrinhos têm prazer em vir a nossa casa.
- O ministro fez de tudo para vir ao Estado, mas teve que ficar em Brasília no fim de semana

por causa de compromissos de última hora.

- Sem dúvida, eles têm motivos para não vir aqui.

- O diretor disse que é para você vir à reunião amanhã, Dorneles. Mas nada de vir acompanhado de seus assessores!

2) use "vir" nas locuções verbais [verbo auxiliar + infinitivo]:

- Podem vir!

- Os alunos devem vir uniformizados, alertou a diretora do colégio.

- Não sei se os sobrinhos vão vir aqui nas próximas férias.

- Os garis têm de vir recolher o lixo desta viela todas as noites.

- Temos certeza de que agora vocês já sabem vir sozinho.

- Eu vou vir acompanhado, posso?



PITADA

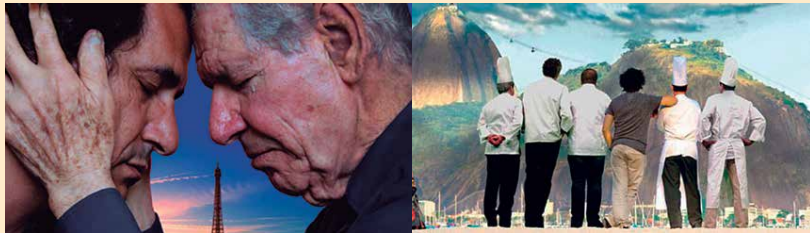
Estamos na última semana de setembro, começaremos em breve o último trimestre do ano, alguns já pensam nas guloseimas natalinas, outros já vislumbram os drinks e as receitas do verão.

Neste momento penso que o adequado seria uma desintoxicação alimentar e hábitos saudáveis de alimentação para podermos atravessar a enxurrada calórica do final do ano e começarmos energizados o verão.

Para tanto apresentaremos nas colunas de domingos vindouros algumas receitas de pratos natalinos, sugestões para um verão saudável e refrescante e, claro, dicas de detox.

Quero apenas lembrar que a grande aventura gastronômica é ir na cozinha e preparar os pratos mesmo que muitas vezes não o acertemos. Porém cozinhar é um ato de muitas tentativas, muito avental sujo, muitas queimaduras, mas ao mesmo tempo nos proporciona uma capacidade de satisfação imensa ao percebermos que o resultado do nosso esforço se desmancha na boca dos nossos comensais e termina com um sorriso e um olhar de agradecimento.

Bom apetite



FOTOS: Divulgação

Por que você partiu?

Hoje escolhi apresentar para vocês este belíssimo filme de Eric Belhassen que fala sobre chefs franceses radicados no Brasil. O filme Por que você partiu? é um documentário que conta a história de seis chefs franceses que atuam no Brasil: Alain Uzan, Emmanuel Bassolet, Erick Jacquin, Frédéric Monnier, Laurent Suaudeau e Roland Villard. A partir da pergunta título do filme, o diretor Eric Belhassen procura desvendar os motivos da separação: a separação da família, da pátria e da sua cultura.

As razões dos exílios dos chefs, mesmo que diferentes para cada um, se conectam ao exílio do próprio autor do filme, que se questiona sobre os motivos que o levaram a deixar a França, 15 anos atrás.

Eric Belhassen não se limita no seu filme Por que você partiu?, a descobrir os motivos dos chefs, vai atrás de suas famílias em diversas regiões da França. Busca não só os motivos da separação, mas as fissuras que ficaram por conta delas.

É um documentário emocional, sem retiques. A sinceridade dos depoimentos, como se a câmera estivesse desligada, muitas vezes nos comove e faz lembrar que a vida é assim recheada de chegadas e de partidas.

Caso tenha interesse em assistir-lo o documentário completo e legendado acesse o link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=RdXPFujG0Qk>

RECEITA DA SEMANA

Parmesão ou não parmesão, eis a questão

Tem coisas na gastronomia que muitas vezes quando viajamos ficamos em saia justa nos restaurantes pelo mundo afora e até no Brasil. Maionese em pizza é um deles, porém na Itália se você pedir num restaurante um prato de massa à base de frutos do mar, funghi porcini ou tartufo e o garçom não trouxer o queijo ralado à mesa, não é que ele se esqueceu, mas simplesmente porque não deve colocar nenhum tipo de queijo nestes pratos!!! São ingredientes que não devem ser misturados, pois 1) não se combinam na gastronomia e 2) o queijo irá cobrir o sabor do ingrediente principal que, vamos combinar, são refinados e já saborosos por si só. Fica a dica.



■ Classificação: prato principal
■ Tempo de preparação: 15 min
■ Dificuldade: Fácil
■ Porções: 2 Pessoas

Espaguete com anéis de lula e camarões

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 200g de espaguete
- 200g de camarões
- 200g de tomates
- 100g de anéis de lula.
- 200ml de vinho branco seco
- Três ou quatro colheres de azeite.
- Pimenta dedo de moça
- Três dentes de alho picadinhos.
- 300g de tomate cereja.
- 2 colheres de alcachofras.
- Salsinha picada.
- Sal e pimenta do reino a gosto.

Utensílio

- 1 frigideira
- 1 espátula pão duro
- 1 assadeira
- 1 panela grande
- 1 pinça de silicone
- 2 folhas de papel manteiga

Preparação

- 1 - Coloque o azeite na frigideira, deixe esquentar um pouco e acrescente o alho picado. Deixe refogar e acrescente o tomate cereja.
- 2 - Refogue mais uns segundos e acrescente as alcachofras e a pimenta dedo de moça.
- 3 - Depois coloque o vinho branco e deixe reduzir.
- 4 - Acrescente os camarões e os anéis de lula na frigideira e deixe por 30s aproximadamente e desligue o fogo.
- 5 - Em água fervente coloque o espaguete por 4min.
- 6 - Misture o espaguete com os ingredientes na frigideira.
- 7 - Agora divida em duas porções e as embrulhe no papel manteiga.
- 8 - Coloque as duas porções na assadeira e leve ao forno por aproximadamente 4min.
- 9 - Retire do forno, abra coloque salsinha pra finalizar e pode servir caso queira no próprio papel manteiga.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

REATIVANDO MEMÓRIAS VINÍCOLAS - PARTE 04

Os últimos dias de Pompeia que continua viva e buliçosa como antes

Pompeia como todo o mundo mediterrâneo, antes de ser romana, foi grega. A Campânia, grega até 524-AC, foi dominada pelos etruscos de 524 a 474-antes de Cristo, novamente voltou a ser grega por cinquenta anos, quando foi invadida pelos rudes camponeses abruços, os samnitas, que a ocuparam até 89-AC e, só então foi integrada ao Império Romano.

Em 5 de fevereiro do ano 62, já na Era Cristã, a cidade foi sacudida por um terremoto que a destruiu totalmente e matou grande parte dos seus 20 mil habitantes. Nem o Estado nem o Imperador Nero a socorreram e a população somente pôde contar com seus próprios recursos para a reconstrução. Quando em 24 de agosto do ano 79 uma terrível erupção do Vesúvio próximo a Nápoles soterrou Pompeia

inteiramente, a reconstrução ainda não havia se completado.

Foi tal a intensidade da erupção do vulcão, associada à velocidade dos ventos, que a cidade foi recoberta por quatro metros de cinzas e de lapilli (pedaços de flocos de lava) que a deixaram soterrada e conservada exatamente como no momento da erupção. A catástrofe foi presenciada e narrada em detalhes por Plínio, o Moço, que descreveu inclusive a morte do seu tio homônimo, Plínio, o Velho, sob a lava. A cidade desapareceu e foi esquecida. Naturalmente sempre se fizeram escavações, seja para procurar "tesouros" e os bens dos habitantes soterrados ou estátuas reli-

gias, praticamente desde o ano 80 até os dias atuais, em escavações que até 1860 foram empíricas, sem qualquer metodologia ou técnica arqueológica. Tão somente nessa data, sob a orientação do arqueólogo Giuseppe Fiorello, as escavações foram conduzidas cientificamente, devendo-se a ele e a seus sucessores as mais importantes descobertas realizadas em Pompeia, sendo hoje o Museu Nacional de Nápoles o mais importante centro arqueológico da Itália e um dos mais reputados do mundo. Claro que conhecemos Pompeia e as cercanias do seu alçó (o Vesúvio) de onde trouxemos alguns souvenirs.

A moderna tecnologia de escavações

estratigráficas e por setores além da tendência de não remover as estruturas encontradas, mais deixá-las in situ no local, revolucionaram a arqueologia europeia. Descobriram-se casas particulares, teatros, anfiteatros, ruas, praças, afrescos, objetos de toda natureza, a ponto de se poder praticamente reconstruir a vida cotidiana dos habitantes de Pompeia. Com um solo vulcânico extraordinariamente fértil, a Campânia (de onde imigraram os Falcones que hoje estão espalhados por vários Estados do Brasil), foi no passado um verdadeiro paraíso agrícola, onde a oliveira, os cereais, a horticultura, mas principalmente os vinhos desempenharam um papel decisivo na economia da região, tanto pelo consumo local como pelas exportações.